

BANDA LARGA FIXA NO BRASIL

**COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO,
COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA**

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO
CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE**

SENADO FEDERAL

CARLOS DUPRAT

BRASÍLIA, 03 DE MAIO DE 2016



1. Mercado

2. Mundo

3. Atratividade

4. Inclusão Digital e Qualidade

5. Mensagens finais

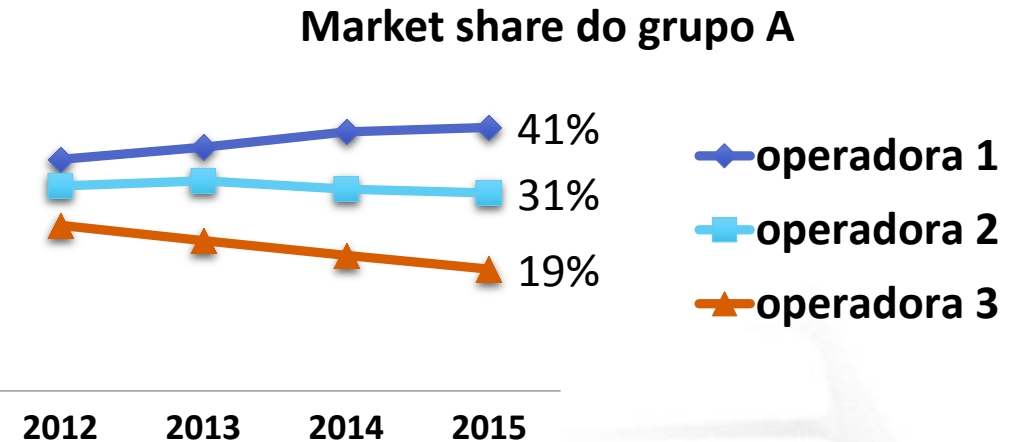


**Os acessos em
banda larga fixa
duplicaram nos
últimos 6 anos**

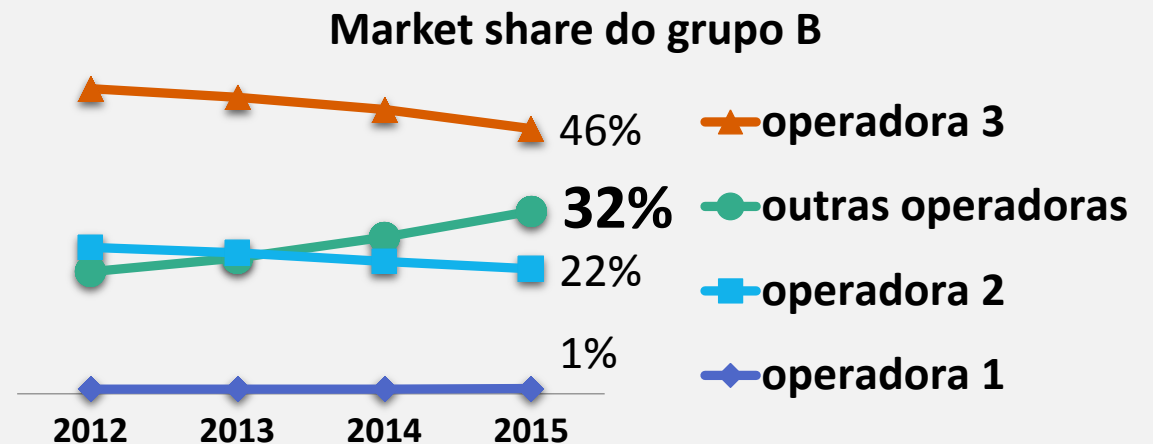


Como é o mercado de banda larga fixa no Brasil?

Grupo A
50% da população e
5% dos municípios



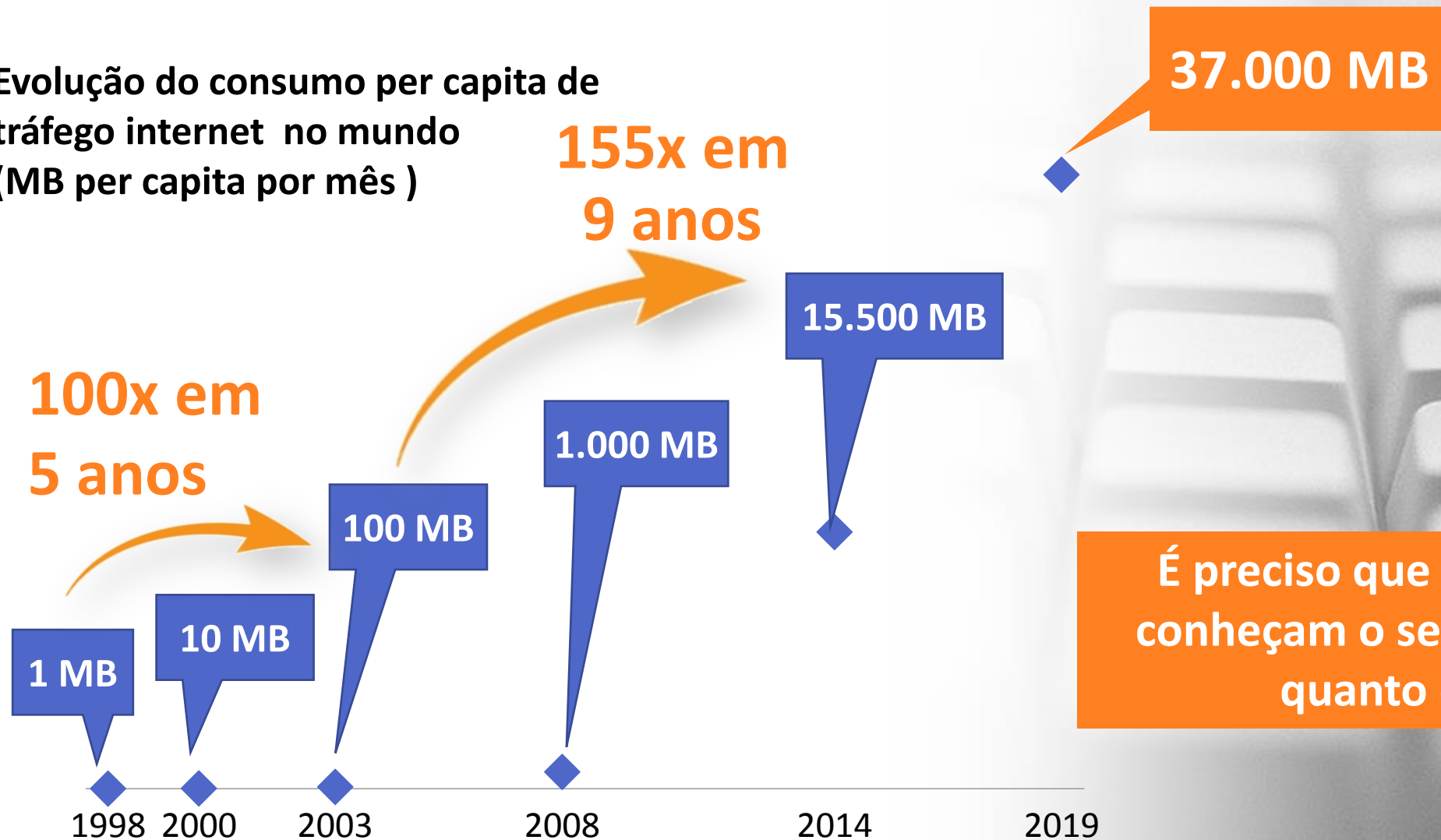
Grupo B
50% da população e
95% dos municípios



Em muitos municípios, a participação de empresas pequenas é fundamental para atender o mercado

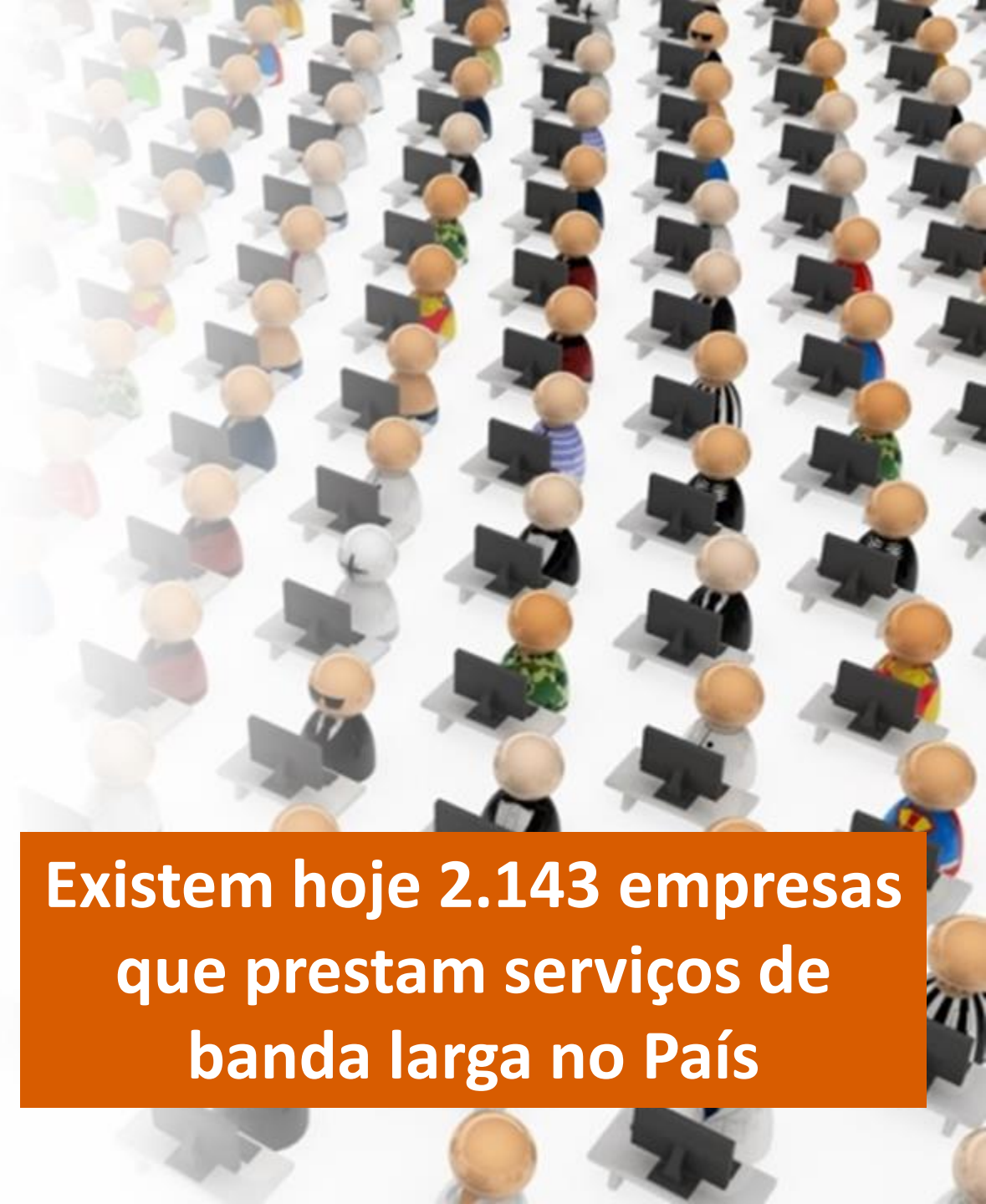
O crescimento do tráfego da internet fixa é exponencial

Evolução do consumo per capita de tráfego internet no mundo (MB per capita por mês)



É preciso que os consumidores conheçam o seu perfil de uso e o quanto consomem

**Cada operadora
oferece pacotes
diferentes de acordo
com sua estratégia
comercial para melhor
atender o perfil de
seus clientes**



**Existem hoje 2.143 empresas
que prestam serviços de
banda larga no País**

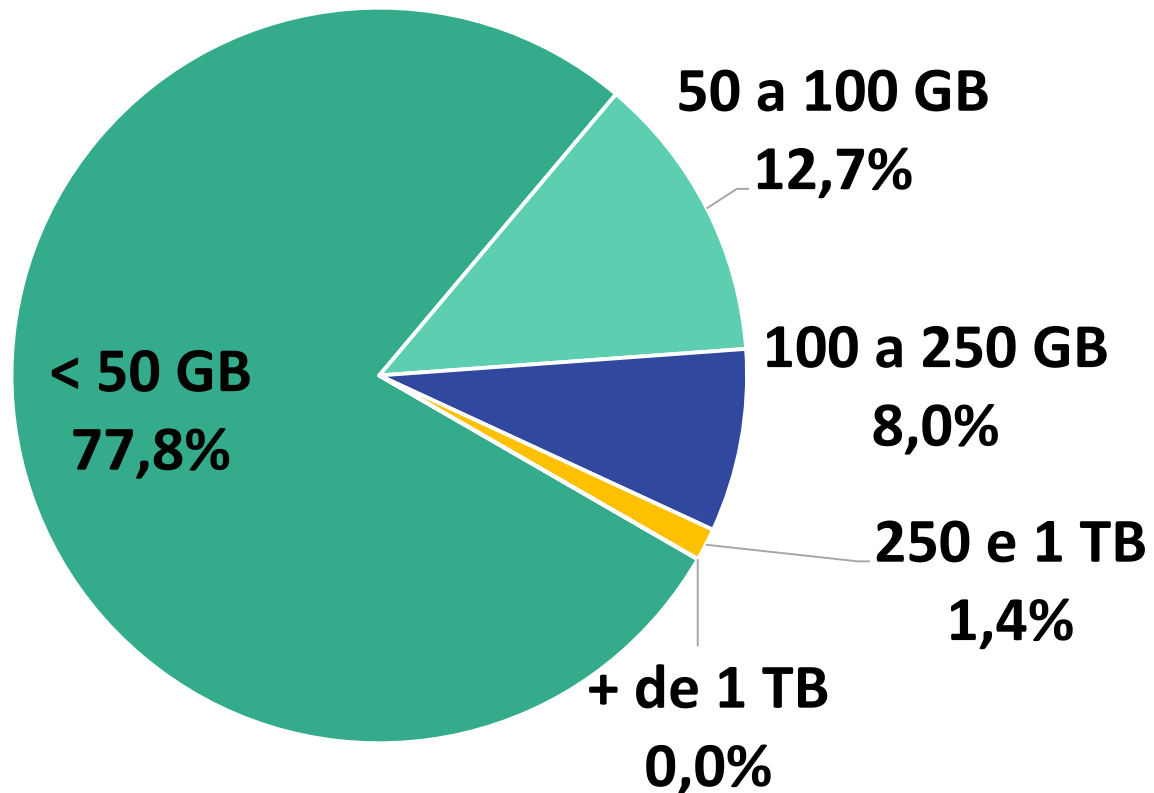
As ofertas das empresas dependem das condições técnicas da rede, da situação econômica da sua área de atuação e de suas estratégias comerciais

Cerca de 2 mil empresas têm até 10 mil clientes: são empresas pequenas que atendem a nichos específicos



90% das residências com banda larga fixa consomem até 100 GB por mês

Distribuição dos Acessos Banda Larga Fixa por Consumo de Dados Mensal



1. Mercado

2. Mundo

3. Atratividade

4. Inclusão Digital e Qualidade

5. Mensagens finais



**Franquias de banda
larga fixa já são
realidade em outros
países do mundo**

Alemanha

Austrália

Canadá

Chile

Estados Unidos

Malásia

Nova Zelândia

Reino Unido



1. Mercado

2. Mundo

3. Atratividade

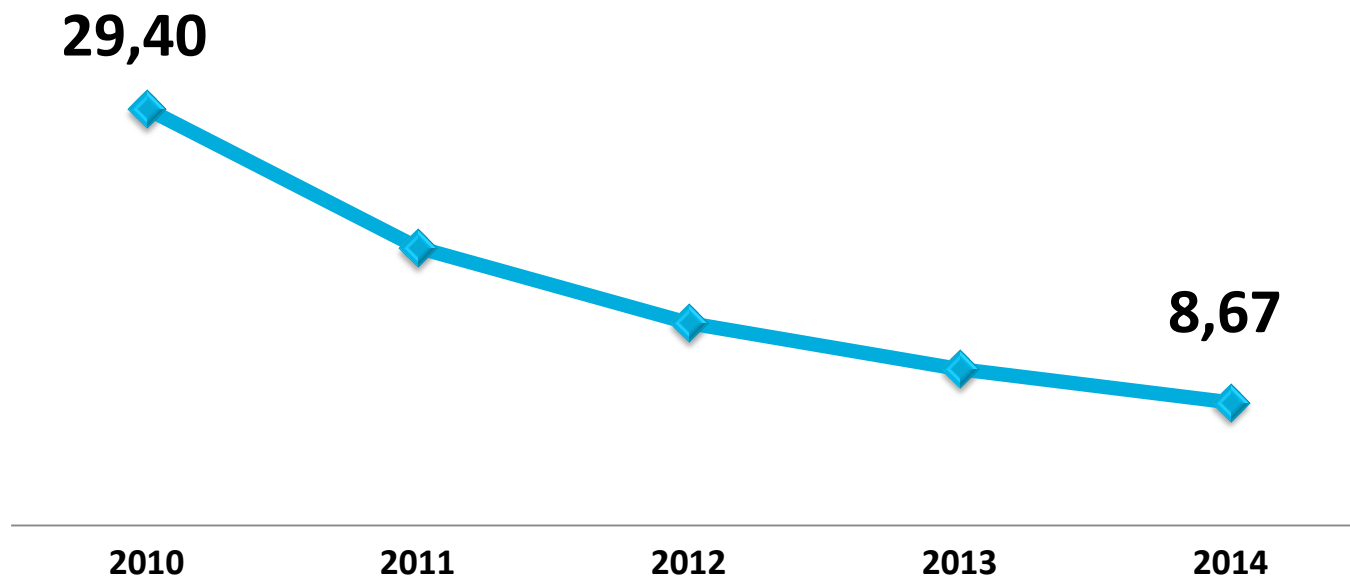
4. Inclusão Digital e Qualidade

5. Mensagens finais



O preço da Banda Larga Fixa caiu 70% nos últimos 5 anos

Valor médio mensal por 1Mbps em R\$



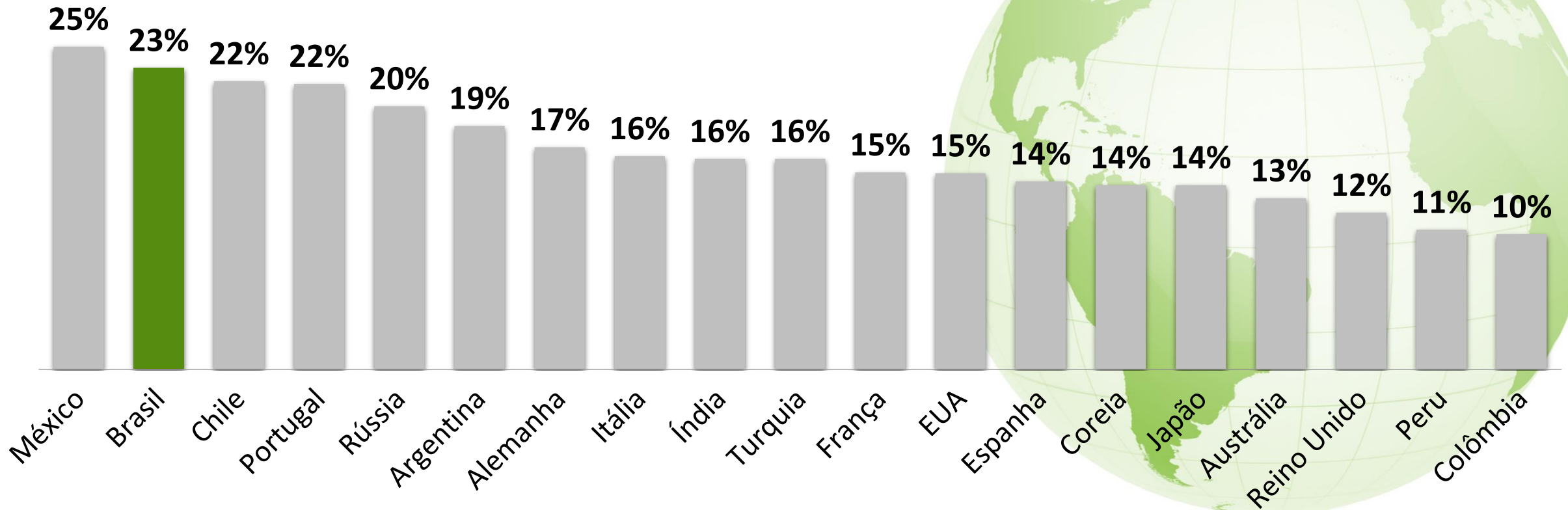
Fonte: Relatório Anual Anatel. Para o cálculo do valor médio mensal por 1 Mbps, a Agência considera o número de usuários por faixa de velocidade, a velocidade média oferecida pela empresa e a receita total da prestadora

As redes de telecomunicações que suportam a internet são recursos finitos, que exigem vultosos investimentos em infraestrutura e mão-de-obra qualificada



O Brasil investe mais que outros países

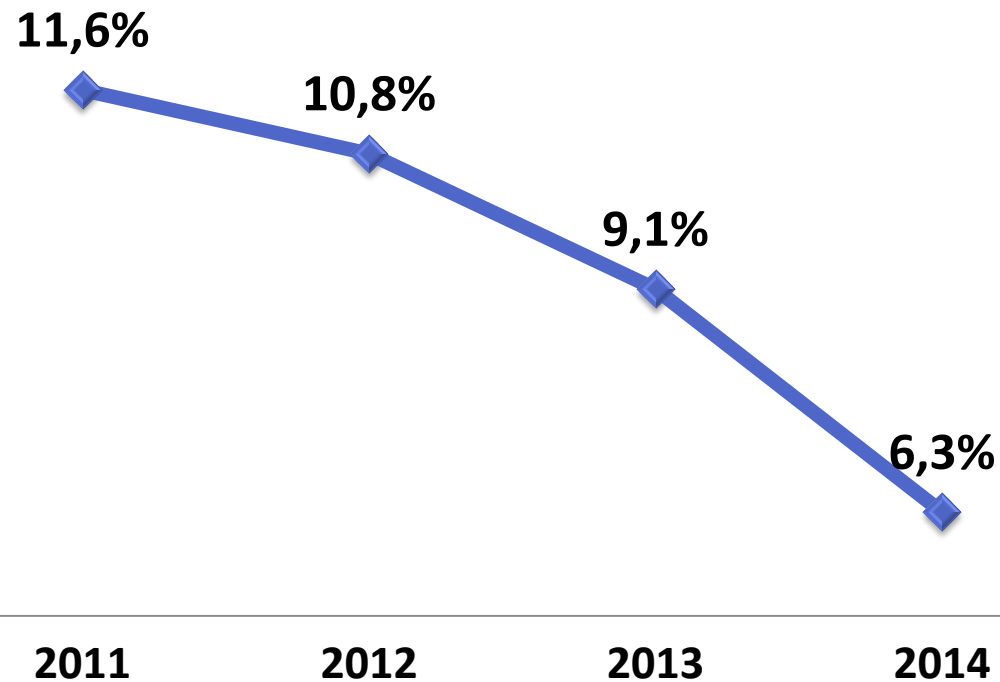
Investimento / Receita Líquida 2014
%



O setor de telecomunicações no Brasil está perdendo a atratividade

Bloomberg

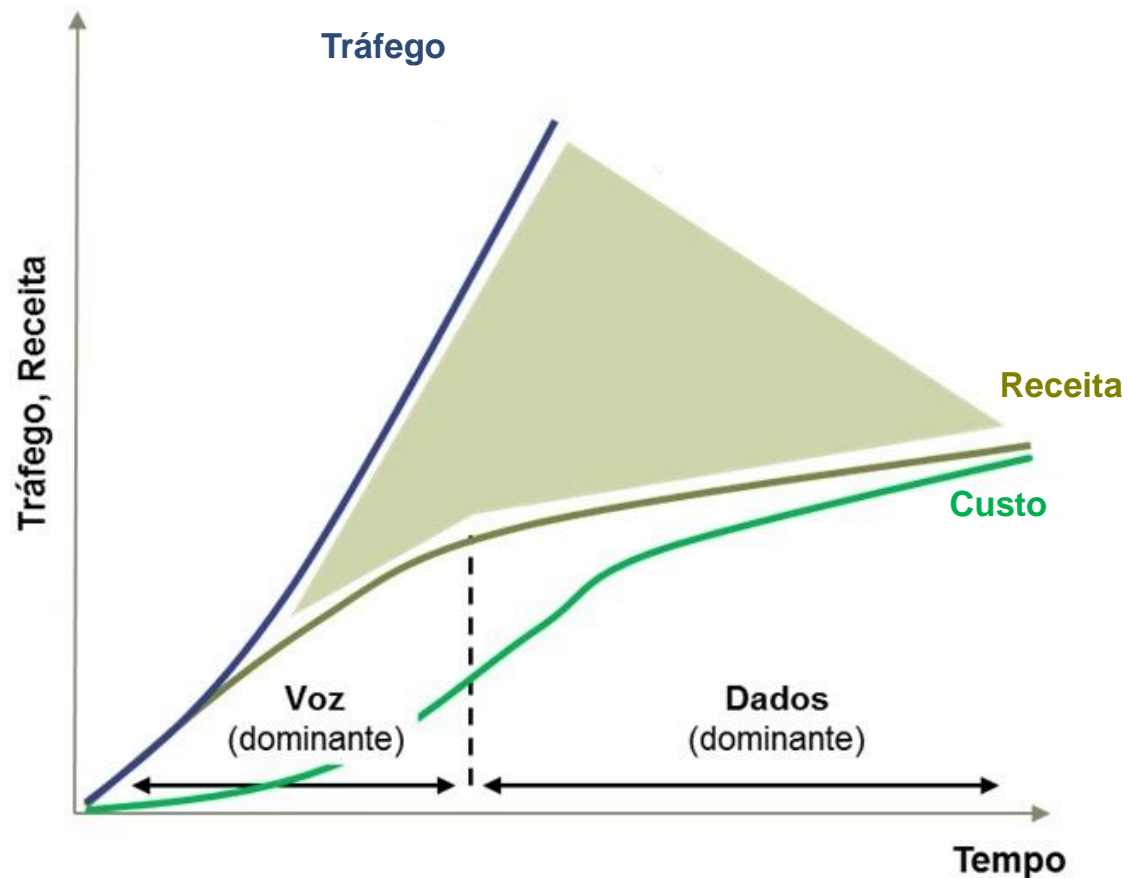
ROIC – Setor de Telecomunicações no Brasil



- O retorno sobre o capital investido (ROIC) é o principal parâmetro analisado para se defender e determinar um investimento
- Idealmente, deve apontar para um percentual de retorno superior ao custo de capital (Taxa Selic hoje em 13,75%), caso contrário, seria mais vantajoso aplicar o capital com baixo risco nesta taxa
- O ROIC médio do setor (empresas de capital aberto) caiu de 11,6% em 2011 para 6,3% em 2014
- **Isto significa que já é muito arriscado investir em Telecom no Brasil e para se estimular mais investimentos uma das principais alternativas é reduzir a carga fiscal (uma das maiores do mundo)**

Modelo ilimitado não acompanha o crescimento exponencial do tráfego gerado

Desbalanceamento entre tráfego, custos e receita

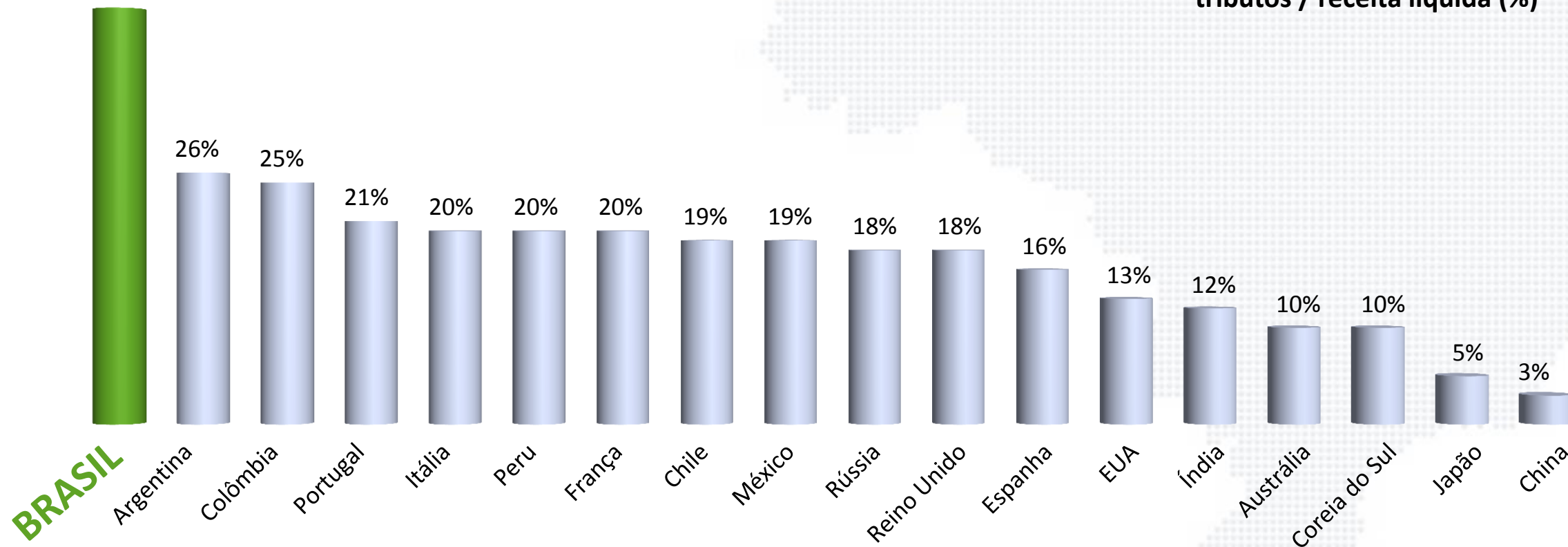


O Brasil tem a maior carga tributária entre os 18 países pesquisados



43%

tributos / receita líquida (%)

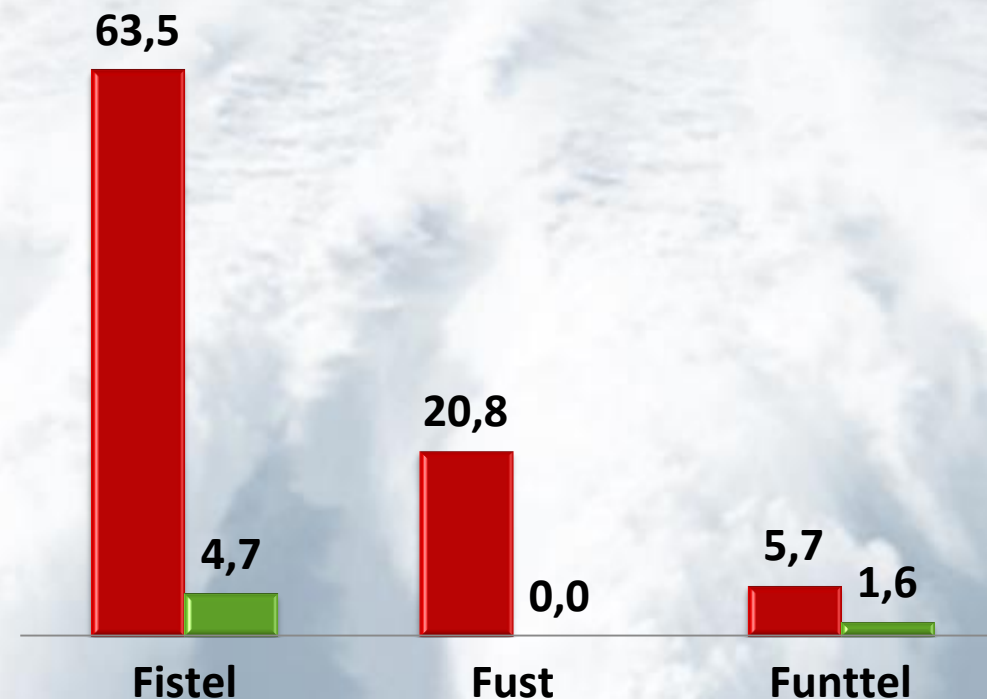


O valor do Brasil não considera os aumentos significativos de tributos que ocorreram no final de 2015

desde 2001 já foram arrecadados mais de **R\$ 90 bilhões** para os fundos de Universalização, Fiscalização e Desenvolvimento Tecnológico e apenas **7% foram aplicados**

E mais R\$ 5 bilhões para a Condecine e CFRP que não são destinados a telecom

Arrecadação *versus* Aplicação
R\$ bilhões, valores acumulados desde 2001



■ arrecadado ■ aplicado

Fonte: Telebrasil. Fundos Setoriais: FUST, FISTEL e Funttel, dados atualizados para 2015.

CFRP (Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública): grande parte do valor é depositado em juízo

Condecine (Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional): da arrecadação total entre 2012 e 2015 apenas 47% foram aplicados

1. Mercado

2. Mundo

3. Atratividade

4. Inclusão Digital e Qualidade

5. Mensagens finais



O plano do PNBL custa R\$ 35 e tem velocidade de 1 Mbps e franquia de 1 GB

§11º A Oferta de Varejo poderá prever limite de *download* nos seguintes valores:

I – se prestada por meio do SCM:

- a) 500 Mbytes – a partir da assinatura deste Termo até o final do 1º semestre de 2013
- b) 1 Gigabyte - a partir do início do 2º semestre de 2013

Uma maior inclusão digital passa pela racionalidade do uso das redes

Quem usa pouco a internet não pode subsidiar quem faz um uso muito intenso



A lógica econômica deveria ser inversa

**A oferta de pacotes
diferenciados
possibilita uma gestão
mais eficiente das
redes e conseqüente
melhoria da qualidade
dos serviços**



1. Mercado

2. Mundo

3. Atratividade

4. Inclusão Digital e Qualidade

5. Mensagens finais



**O setor entende que
é essencial
esclarecer o seu
consumidor para
que ele conheça
qual o seu perfil de
consumo**



**Pela legislação de
telecomunicações,
nos serviços privados
"a liberdade é a
regra"**

***Essa liberdade
comercial é a
alavanca da
competição***



**Cada operadora pode manter sua
estratégia e dessa variedade de ofertas
quem se beneficia é o consumidor**

No Regulamento da banda larga fixa

Art. 63. O Plano de Serviço deve conter, no mínimo...:

I - velocidade máxima, de download e upload, ...

II - valor da mensalidade e critérios de cobrança; e,

III - franquia de consumo, quando aplicável.

§ 1º O Plano de Serviço que contemplar franquia de consumo deve assegurar ao Assinante, após o consumo integral da franquia contratada, a continuidade da prestação do serviço, mediante:

I - pagamento adicional pelo consumo excedente, mantidas as demais condições de prestação do serviço; ou,

II - redução da velocidade contratada, sem cobrança adicional pelo consumo excedente.



**Resolução nº 614 da
Anatel de 28 de
maio de 2013**

O Marco Civil da internet, na exposição de motivos, também deixa claro a cobrança por franquia

“A neutralidade diz respeito ao tratamento isonômico e não –discriminatório dos pacotes de dados, não impedindo, portanto, modelos de negócio que ofertem ao usuário conexão à Internet com modelos de cobranças por volume ou por velocidade no tráfego de dados.”



**Não há como
sustentar
qualquer
investimento sem
liberdade no
modelo de
negócios**



As regras devem garantir a sustentabilidade da banda larga no Brasil

Conclusões

- 1. A liberdade de modelo de negócios é um fenômeno global (ofertas por velocidade, com ou sem franquia)**
- 2. A inclusão digital de mais brasileiros depende da liberdade de ofertas, inclusive com franquias**
- 3. Insegurança jurídica e instabilidade regulatória inibem os investimentos**



Conclusões

- 4. Redução de impostos e uso dos fundos setoriais são fundamentais para a expansão da banda larga e inclusão digital**
- 5. O marco legal e regulatório, assim como os contratos dos clientes serão respeitados**
- 6. O modelo de franquia requer a devida conscientização dos consumidores a respeito de seu perfil de utilização e disponibilização de ferramentas que possibilitem o acompanhamento de seu consumo**



CARLOS DUPRAT

carlosduprat@sinditelebrasil.org.br

